

1 Ata da Sessão Plenária da 9ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Alimentação
2 Escolar de Londrina - CAE, realizada às Nove horas, de 29 de novembro de 2018, na sala
3 de reunião da SME – 1ª andar. Constatada a veracidade do quórum.
4 O Presidente **Cícero** declara aberta a reunião, **A. Expediente: 1. Leitura e aprovação da**
5 **pauta - Pauta aprovada com alteração: 2. Justificativas** de ausência aceitas pelo pleno.
6 **B. Ordem do dia: Cícero:** perguntou se tinha alguma alteração/ inclusão de pauta, não
7 houve inclusão, pauta aprovada. **Cícero:** quanto a ata da 8ª reunião enviada no e-mail, tem
8 alguma manifestação, não teve destaque, ata aprovada. **Cícero:** quanto ao desjejum houve
9 uma melhora. **Márcia:** Alguns itens deram fracassado no pregão, outros qua a empresa
10 não apresentou a nota, temos que estudar alternativas para os alimentos que faltam, o
11 processo licitatório as vezes quebra o planejamento, mesmo o processo sendo feito com 6
12 meses de antecedência não está dando conta. **Mayara:** por mais que antecipemos os
13 processos falta alguns itens e isso altera o cardápio. **Márcia:** estamos tentando fazer um
14 controle de estoque mais eficaz, a empresa vai contar semanalmente o que saiu e entrou
15 no estoque até o final das aulas. **Mayara:** novembro/dezembro fez a compra em menor
16 quantidade de produtos para para não sobrar. **Cícero:** ainda temos dificuldades com
17 alguns itens, percebemos nas visitas, são várias alterações no cardápio e a justificativa é a
18 falta do produto, e assim um item falta e outro sobra. **Márcia:** precisamos estudar uma
19 forma para diminuir as alterações do cardápio quando altera o cardápio desestrutura o
20 planejamento da merenda. **Mayara:** um item depende de outro, a farinha depende do
21 fermento para se fazer um bolo ou torta, se falta um item o outro também vai sobrar.
22 **Cícero:** muda também porque tem excesso de carne que vai vencer, mas se tem esse
23 excesso é porque não foi utilizado no período oportuno, temos visto isto no estoque, e
24 preocupa o final de ano, em 2017 para nossa surpresa, vimos muitas comemorações de
25 final de ano serem realizados com produtos da merenda, é preocupante. **Márcia:** Fizemos
26 uma mudança no controle de estoque junto com a empresa de intensificar essa contagem e
27 esse estoque existente na escola, ainda não temos um sistema, estamos batalhando junto
28 a TI, mas o almoxarifado da WEB não atende a especificidade da merenda, estão tentando
29 adequar, mas é muito complexo, não tem o acesso da escola, fizeram um acordo com a
30 empresa e irão contar semanalmente o que saiu para consumo e o que tem no estoque e
31 para o mês de dezembro estamos tentando diminuir as compras, para evitar excessos, o
32 grande problema é que na escola que tiver excesso, não tem como recolher, pois não
33 temos como armazenar, temos que prever e comprar menos. **Mayara:** a compra de
34 novembro e dezembro (é um mês muito curto) já foi entregue no mês de novembro
35 prevendo a diminuição de alunos para o mês de dezembro, está tratando diretamente com
36 a empresa. **Cícero:** nós vamos fazer visitas para verificar até o último dia e independente
37 da escola seja na área urbana ou rural nos vamos acompanhar, não vamos deixar
38 acontecer os equívocos que ocorreram o ano passado, deixar muito claro, até porque o ano
39 passado foi mais visita orientativa, não tomamos as medidas cabíveis e punitivas para o
40 servidor envolvido, mas agora se encontrar, vamos deixar muito claro isso, umas questões
41 que vimos o ano passado, teremos que fazer os encaminhamentos, não temos poder de
42 polícia, mas algumas coisas são anormais. **Márcia:** concordo plenamente, tem que
43 intensificar as visitas, por mais que fazemos orientações, por mais que planejamos, quando
44 chega lá na ponta eu não consigo responder por todos, temos sentido uma certa
45 resistência, quando eu intensifico a fiscalização eu tenho informações que antes não tinha,

46 então começo a cobrar de forma diferente para reduzir o problema encontrado, isso causa
47 desconforto e resistência, estamos procurando meios para resolver esta situação. **Cícero:**
48 a questão dos itens, teve uma diretora de uma escola que entrou em contato com o
49 conselho, um CEI. **Márcia:** é quanto a margarina e o açúcar. **Cícero:** deixei claro para a
50 diretora, que o que ela tem que fazer é notificar a GAE, e com cópia para o CAE, ela
51 respondeu que já tinha feito, pedi para ela reiterar, o CAE não pode chegar para a Renata
52 e a Mayara e dizer tem que resolver isso, não é assim, quem tem que resolver é o gestor,
53 registra e depois verificar qual vai ser o procedimento, percebemos nas visitas, inclusive
54 tivemos agora na zona sul, na EM Zumbi, diretora Marlene, verificamos que o cardápio
55 estava todo alterado à caneta, perguntamos se todas as alterações foram notificadas para
56 a nutricionista da GAE, as alterações por excesso de carne, porque o excesso?, ou era
57 polenta com frango, mas tem carne que vai vencer e o frango não, mas porque fez frango,
58 ou não temos o produto, o que tem que fazer é mudar o dia do cardápio, e quando o
59 produto chegar, faz o cardápio do dia que foi alterado, algumas escolas alegam que não
60 tem o produto, assim deve fazer o cardápio de amanhã e alterar o dia, talvez uma logística,
61 não tem o produto hoje, mas amanhã chega. **Márcia:** esta é uma questão, não mudar o
62 item, temos trabalhado muito, mas tem a dificuldade da escola em entender que o cardápio
63 foi construído com uma quantidade de calorias necessária, e nutrientes necessários, que
64 a refeição completa forma o número de nutrientes necessários para aquela criança, no
65 horário, naquela situação, então muda-se o cardápio, sem cálculo, estamos buscando
66 soluções para diminuir esta questão. **Mayara:** quanto a visita na EM Zumbi, tivemos
67 conhecimento pelo CAE, fizemos orientações da forma correta como deveria ser estas
68 adaptações para conservar os valores nutricionais quanto a utilização dos produtos em
69 estoque, foi corrigida a situação, era equivocada, quanto ao CEI Menino de Jesus o
70 problema açúcar e margarina é a licitação, infelizmente por mais que chegue uma
71 reclamação via Ofício, nos vamos responder, mas com todo o histórico deste produto em
72 licitação. **Cícero:** só uma sugestão, nós temos escolas que tem um estoque grande de
73 margarina. **Mayara:** não tem mais Cícero, depois de um tempo sem na licitação, depois de
74 20 dias o estoque fica baixo. **Márcia:** quanto ao açúcar fizemos milagres com
75 remanejamentos, a ata venceu em julho, conseguimos manter o cardápio de julho até
76 outubro quando saiu outra ata, refizeram o açúcar, temos um processo burocrático para
77 este alimento, se não fosse o remanejamento que a GAE fez, já teríamos este problema
78 em agosto/setembro, mas como fizemos este remanejamento entre unidades escolares,
79 conseguimos suprir as unidades por 3 meses. **Cícero:** isto por que houve uma diminuição
80 na quantidade de açúcar. **Mayara:** foi um processo que venceu em junho, a licitação para
81 substituição aconteceu no dia 20/06, foi fracassada, a outra licitação que substituiu essa foi
82 no dia 03/10, liberou o empenho dia 01/11/18. **Márcia:** foi remanejado da escola que tinha
83 para a que não tinha o açúcar, adaptar a refeição. **Cícero:** estes casos assim Márcia era
84 importante que o CAE, ainda mais que aprovamos um cardápio, essas dificuldades, essas
85 questões teríamos que estar ciente, chega no relatório do PNATE, tem a pergunta, houve
86 falta de produto, qual produto, aí teríamos que destacar, é importante que o CAE tenha
87 esta informação, pois não tivemos conhecimento, eu e os demais conselheiros, que estava
88 sendo feita esta ginástica, para suprir uma carência, devido a processos fracassados,
89 precisa melhorar esta comunicação. **Mayara:** por isso a importância do CAE nas análises
90 das amostras, temos diversas convocações, ou porque o fornecedor não apresenta
91 amostras, ou amostras não atendem nossas especificações e é reprovada, a participação
92 nestes processos é importante, se tivesse este envolvimento, mais do que já tem, já teria
93 esta informação. **Cícero:** algumas questões ainda estamos ajustando, temos dificuldade
94 nesta maior participação, como já tivemos no passado não distante, quanto a Gracyanne,
95 sempre colocava em determinados momentos, vai faltar produtos porque está acontecendo
96 isso, sempre colocava para o Secretário de Gestão, quanto a falta de produtos, a diretora
97 falava em chamar a imprensa. Primeiro temos que conversar, ver a questão legal, se

98 chamar a imprensa a primeira coisa que vai fazer é ligar para o presidente do CAE, quanto
99 a falta de produtos em nenhum momento foi dito que faltava determinado item. **Márcia:** as
100 vezes a informação que o processo não deu certo, não quer dizer que tem problemas com
101 os produtos da merenda. **Cícero:** eu fico preocupado porque eu assino o cardápio, e chego
102 na unidade escolar e tem várias alterações no cardápio, e não teve adaptação, por isso
103 pedimos as atas e sempre questionamos se a nutricionista da GAE foi notificada, e nas
104 atas não está mencionada, até para justificar os rabiscos, nas visitas não olhamos apenas
105 o que está sendo jogado no lixo, está mudando a abordagem, a visão por parte dos
106 profissionais já está mudando, as alterações do cardápio preocupa numa possível
107 fiscalização do FNDE, eu quero a cópia das atas das reuniões do conselho, quero as
108 cópias dos cardápios e ai vai fazer a visita nas escolas e nós temos que estar amparados
109 que está havendo algumas mudanças, estamos ciente disso, mas devido a um processo
110 licitatório ou dificuldade de entrega, isto é passível de explicação, quando não estamos
111 cientes, fica mais difícil. **Mayara:** eu me comprometo a aumentar a informação ainda mais
112 para o CAE, e conto quando possível com a participação do CAE. **Cícero:** só para amanhã
113 não responder pela Lei 141, eu sugiro para os demais membros a questão desta aprovação
114 com ressalvas de que alguns produtos que vierem a faltar, e essas adaptações possamos
115 ter a garantia que serão cumpridas, sabemos que neste final de ano teremos outra questão
116 do excesso de produtos da merenda, aquele entregador que deixou o produto na mesa e
117 foi embora, uma pessoa da escola que conversamos que foi remanejada, nos disse que o
118 rapaz voltou e pediu desculpas, conferiu tudo no mesmo dia, e disse que não vai mais
119 acontecer e serviu como um treinamento. **Márcia:** tivemos uma escola também que
120 mandou uma questão de hortifruti que ela recebeu, pedi para o fiscal entrar em contato
121 com a empresa e oficiar, só vamos conseguir educar todos os envolvidos, no preto no
122 branco, quando conseguir mostrar para a empresa que ela está fazendo errado e vai pagar
123 por isso, quando o pessoal da escola entender que o trabalho de recebimento deles é
124 excepcional para ter uma qualidade efetiva, temos uma rede gigante e só vamos conseguir
125 avançar um passinho de cada vez. Vamos criando situações operacionais para melhorar,
126 mas o resultado demora um pouco. **Cícero:** do ano passado para cá teve uma grande
127 evolução, minha preocupação com o controle de estoque é aquela planilha que a empresa
128 utiliza é pra ninguém entender nada, só uma sugestão tinha que ter um aplicativo. **Márcia:**
129 o ideal seria ter um aplicativo para poder baixar on line os produtos utilizados na merenda,
130 estamos trabalhando paralelo com a DTI, mas sem previsão de ter um sistema, enquanto
131 isso estamos tentando melhorar a planilha, digitalizar de alguma forma com o que se tem,
132 não posso ficar esperando um sistema com todo o impecilho burocrático que temos para
133 avançar nisso, tenho que trabalhar hoje com o que tenho, tentando melhorar este
134 operacional, para quando vier este sistema, já tenha um fluxo bem definido e controlado
135 que é só inserir no sistema, é muita informação, muita coisa que tem que trabalhar ao
136 mesmo tempo. **Cícero:** vamos avançar, para o próximo ano, as visitas do conselho, tenho
137 conversado com o pessoal do Estado e do Governo Federal, para trazer para Londrina um
138 projeto piloto até nas visitas a gente pode avançar, na própria didática das visitas, ao falar
139 das dificuldades podemos destacar o item 2, dificuldades do CAE, um dos itens que temos
140 verificado e quanto ao transporte. **Márcia:** infelizmente não é só com vocês, **Cícero:** para
141 nós de uma forma específica e existe uma lei que normatiza isso, que garante, que a
142 responsabilidade da infraestrutura adequada para o CAE é do município, e fico muito triste
143 as vezes ligo, pois quando recebo uma denúncia tenho que ir in loco, e não tem carro, e aí
144 você perde o objeto, ex. estão servindo arroz carunchado, tenho que ir na hora, entregando
145 produtos da merenda que não estão adequados, já falamos para não receber quando o
146 produto não está bom. **Márcia:** essa é uma situação que tenho batido muito na tecla, se o
147 diretor receber, ele está acatando o produto desta forma, não recebe, tira foto e manda
148 para gente para as devidas providências, o poder público tem toda uma máquina para
149 poder responder, mas se tem subsídios, temos como penalizar esta empresa. **Cícero:** e

150 quando recebo um telefonema tenho que ir in loco, não dá para ir com o próprio carro, se
151 algo acontecer não está segurado. **Márcia:** é como se não estivesse oficialmente, nem
152 pode ir. Vou explicar quanto ao carro, nos estávamos sem o processo da manutenção da
153 frota, saiu agora mais ou menos 1 mês, temos 8 carros da SME na oficina para fazer a
154 manutenção diversa, o contrato é administrado pela DGBM e eles alegam que a
155 ambulância é prioridade para a manutenção, acredito que se a empresa ganhou a licitação
156 independente de quantos carros tenha lá para reparar ela tem que dar conta. Nosso setor
157 também precisa fazer visitas e também não tem carro. **Sr Natal:** ambulância na
158 manutenção é de carros pesados e os carros de uso da SME são carros leves, tem que
159 verificar, pois os contratos deveriam ser diferentes. **Márcia:** é a DGBM quem está dando o
160 retorno, no outro contrato que acabou a SME levava o carro direto para a oficina, tinha o
161 mecânico que acompanhava este conserto, guardava as peças retiradas, fazia a
162 fiscalização, hoje não temos mais esse acesso, a gestão deste contrato está todo na
163 DGBM, só mandamos carros para o conserto através deles, quando estes carros voltarem
164 para a SME, a situação vai melhorar. **Cícero:** quanto ao carro, estamos encaminhando um
165 ofício, com a aprovação dos pares do conselho, para a SME, pois no final do ano teremos o
166 número de visitas registrados e um dos itens do relatório e houve dificuldade em relação a
167 infraestrutura, teremos que destacar esta dificuldade, tenho que responder mesmo que o
168 município seja penalizado depois eu tenho que registrar e fico muito preocupado, pois são
169 questões que não depende de você Márcia, outro ponto também indo para a articulação
170 política quero encaminhar e quero a aprovação de vocês um outro ofício solicitando uma
171 Emenda Parlamentar para um veículo específico para o CAE. **Márcia:** seria muito bom, e a
172 manutenção e o abastecimento seria por conta da SME, tivemos uma emenda parlamentar
173 para um carro do Bolsa Família, ele gera recursos para o município, veio um recurso de um
174 fundo que foi adquirido um carro para o bolsa família para fazer a fiscalização,
175 gerenciamento ir nas escolas para ter as informações, a emenda, com o nome, vem eu
176 faço a requisição do carro ele vai para o mando do CAE e incluo na manutenção. **Cícero:**
177 virá uma carro adesivado, vamos protocolar para formalizar. Espero Márcia para este final
178 de ano melhoramos esta questão da dificuldade. **Márcia:** os carros da SME é dividido em
179 Assessorias, eu vou conversar com as outras assessorias para logística de agenda, nos
180 temos 1 carro que fica disponível para a assessoria, vou tentar conservar com a assessoria
181 para liberar pelo menos 1 dia para o CAE, porque é complicado reservar e vocês não
182 usarem. **Cícero:** deixar uma quinta-feira se não for utilizar logo de manhã a secretária do
183 CAE faz o cancelamento, vamos oficializar porque gostaríamos de ter mais facilidades
184 nesta reta final, temos ainda algumas regiões para realizar visitas. Quanto ao Termo de
185 Referência, verificamos no SEI, o termo utilizado como merendeira e no contrato anterior
186 estava cozinheira, o que preocupa é que colocamos no TR uma condição que era a
187 possibilidade de manter as pessoas que estão hoje como cozinheira. **Márcia:** o termo
188 merendeira é utilizado em todos os estados, todos contratam merendeiras, já era uma
189 solicitação da Educação quando fez o outro processo, mas o processo foi feito em cima da
190 hora, veio um despacho dizendo que a Educação não pode usar o termo merendeira, mas
191 todos utilizam merendeiras, tem curso, concurso de merendeira, concurso de melhor
192 prática de merendeira, como colocar na rede cozinheira se todos tratam como merendeiras,
193 a diferença de salários não é grande, não vai impactar, outro ponto construímos um
194 processo moldado à educação, no primeiro processo estava cozinheira e foi alterado,
195 buscamos todo um histórico, a política, temos despachos dizendo de custos, precisamos
196 da merendeira dentro da escola, aquele trabalho contínuo, por isso merendeira. **Cícero:**
197 mas tem justificativa legal, tem legalidade para não gerar uma impugnação, de pedidos.
198 **Márcia:** se as empresas que participaram dos processos anteriores, não podem entrar
199 agora com uma impugnação, alegando que este cargo não é compatível com que eu tenho
200 na rede. **Cícero:** se este processo emperrar, o gestor tem o plano B, não posso deixar
201 como atual presidente do conselho, deixar de analisar, eu sei que é uma ato discricionário

202 do gestor, mas tenho que pensar nas consequências e o que pode impactar no serviço e
203 no atendimento das questões da alimentação escolar, para ser objetivo, uma coisa é
204 solicitar os esclarecimentos, outra coisa é formalizar este pedido, e também gostaria de
205 registrar aqui e que os conselheiros pudessem também aprovar o encaminhamento formal
206 para a SME, no SEI colocam que foi uma opção da SME, mas essa opção é importante
207 juridicamente falando, pois falta uma assessoria jurídica para a SME, é importante deixar
208 muito claro a base legal, pois é passível de questionamentos, estou falando porque me
209 preocupa, neste ato, quando se publica no SEI ele é de domínio público, embora o SEI seja
210 para dar transparência, por ser de domínio público, precisamos tomar cuidado quando a
211 SME justifica, depois fica uma questão que se você lança um processo e tem várias outras
212 questões, gostaria também de encaminhar um ofício para a SME, para fazer este
213 posicionamento em relação ao motivo pelo qual houve a mudança, conforme você explicou.

214 **Márcia:** merendeira é um termo que atende o programa, atende a especificidade da
215 educação, tenho dialogado muito com a gestão, com o secretário, que temos algumas
216 especificidades que precisam ser respeitadas, não posso ser tratado como todo, eu tenho
217 uma rede para atender, e tenho que ter uma especificidade em alguns processos que
218 atendam a minha realidade que é escola, se a escola é aluno, qual é o cargo que atende
219 escola e aluno, é merendeira. **Cícero:** você sabe também que tem uma portaria ministerial,
220 que o município esgotado todas as possibilidades de contratação através de concurso
221 público, aí sim ele pode terceirizar, hoje na rede municipal nós temos cargos de
222 merendeiras? Não é passível de uma interpretação ou de um questionamento com relação
223 a esse novo cargo, só estou fazendo estas suposições, pois até vocês enquanto gestores
224 pensam, porque a partir do momento que retomo esta questão do Termo, antes não foi
225 utilizado o cargo de merendeira, por ter merendeira na rede, bem lá trás, o primeiro que
226 tinha as merendeiras. **Leonildo:** ainda tem algumas na rede. **Márcia:** por isso que está em
227 extinção, mas não tem possibilidade de contratar, só não poderia terceirizar se eu tivesse
228 possibilidade de contratar. **Cícero:** Leonildo você entendeu. **Leonildo:** entendi e não sei se
229 pode fazer a licitação com este termo. Na rede ainda tem merendeira, tem uma senhorinha
230 que faz o trabalho na EM Leônidas, e hoje ela foi realocada em outra função. **Leonildo:** na
231 EM Mábio tinha uma também não sei se aposentou. **Márcia:** não sei se o cargo é
232 merendeira ou geretra. **Cícero:** legalmente estou levantando uma questão para você, e se
233 tenho um servidor público se tenho um cargo ainda, por isso que foi utilizado o termo lá
234 trás. **Leonildo:** não está extinto ainda. **Márcia:** eu não faço mais concurso neste cargo,
235 não tem possibilidade. Sei disso devido ao processo de capina e roçagem, posso fazer o
236 questionamento para o RH não tem problema, até para segurança do processo e já ter a
237 resposta, é melhor fundamentar. **Leonildo:** é a mesma situação da contratação do vigia,
238 porque existe a Guarda Municipal. **Márcia:** vou questionar o RH. **Cícero:** e solicita a base
239 legal. **Márcia:** nós tivemos uma questão até uma recomendação da Dr^a Sandra do
240 Ministério Público que está no SEI, sobre a contratação das nutricionistas, e aí a Dr^a
241 Sandra do MP questionou a administração o porque da terceirização e porque eu não
242 contrato a nutricionista, o próprio RH respondeu que não há impecilho nenhum em
243 contratar o Técnico em Nutrição, por que o cargo que tenho no município é de Nutricionista,
244 coloquei que temos vários pedidos de contratação, dentro dos parâmetros legais e dentro
245 da disponibilidade orçamentária do município que ele contrate mais nutricionistas. **Cícero:**
246 existe uma questão do próprio FNDE, um prazo para que o município possa se adequar
247 mediante a possibilidade de corte de percentual de recursos e tem uma questão que
248 conversamos com a atual secretário de planejamento nesta perspectiva que para 2019
249 possa dobrar o número de nutricionista, tínhamos uma e agora temos duas, e vamos para
250 4, tem este compromisso dele que será cobrado. **Márcia;** para que não fiquemos a mercê,
251 todo o PPA que eu faço coloco contratação de nutricionistas, novas contratações. **Cícero:**
252 A nutricionista contratada é uma reposição. **Márcia:** tenho 3 ou 4 pedidos de criação de
253 cargo de nutricionista para educação que voltaram, a educação está tentando fazer sua

254 parte. É um outro subsídio, a nova lei permite terceirizar cargo fim que eu posso terceirizar
255 professor. Terceirizar até no cargo público. **Cícero:** a minha preocupação é com o termo
256 que já tem um, o problema não é a questão do terceirizar, poder pode, mas juridicamente
257 posso usar elementos para travar o processo.

258 **Márcia:** Pode ter impugnação por já ter cargo público. **Leonildo:** eu acho que nenhum
259 gestor vai contratar nutricionista. **Cícero:** temos um concurso vigente. **Márcia:** não temos a
260 vaga. **Cícero:** foi para a Câmara de vereadores. **Cícero:** vou cobrar do secretário, vamos
261 oficial para ter resposta da base legal, da possibilidade ou não. **Cícero:** outro ponto é
262 quanto as visitas realizadas, já fizemos algumas visitas, região sul a Mayara já colocou
263 algumas situações que encontramos. Outro ponto que observamos é em relação aos ralos,
264 nestas visitas. **Márcia:** conversei com o João da marcenaria, que é quem compra este
265 material, se não podemos ter nas escolas a grelha aberta, o ralo aberto, porque
266 compramos este tipo de material, vamos cobrar o tipo de material que podemos utilizar.
267 **Cícero:** o ideal é a grelha e o ralo abre/fecha. **Márcia:** já existe no mercado eu posso fazer
268 a especificação, não sei se o material foi para compra, vou verificar com ele todos os itens
269 que podemos utilizar, o padrão correto que a vigilância e a SME exige, quando eu for na
270 escola trocar, já troco pelo correto, com relação as janelas e portas, as proteções. **Márcia:**
271 estamos fazendo bem devagar, estou tentando colocar na empresa de manutenção que
272 formalizamos o novo contrato, a **Egemix**. **Cícero:** caixa d'água, pois me preocupa muito
273 estas caixas de amianto, estamos dando água para as crianças. **Márcia:** também vai
274 entrar no contrato de manutenção. **Leonildo:** sabe o que é mais frustrante, porque faz um
275 ano que teve uma reunião com o Amauri, e ele fez um cronograma, isto é desanimador.
276 **Márcia:** o cronograma está andando, preciso ver. **Cícero:** proteção nas portas e janelas.
277 **Leonildo:** tem hora Márcia que quem tem o poder da caneta, tem que puxar a
278 responsabilidade para ele, trocar um ralo, disponibilizar dinheiro, o Estado faz isso, para o
279 diretor, olha a economia de tempo. **Márcia:** se for levantar na ponta do lápis, eu já fiz o
280 cálculo disso, lá trás quando eu brigava pelo fundo rotativo, cheguei para a Câmara,
281 alegaram fraccinamento de compra. **Leonildo:** porque o Estado pode fazer?. **Márcia:** o
282 Estado tem as unidades distante da sede, não está na mesma região, ele não tem a
283 visualização imediata para atender a especificidade unidade escolar, no nosso município,
284 teríamos que ter essa visão, este diagnóstico da nossa rede e atender imediatamente, e
285 não acontece desta forma porque somos muito grande, e TC entende que isso é
286 fraccionamento de compra, que eu poderia fazer por adiantamento, quando eu faço por
287 adiantamento de pronto pagamento, eu tenho a emergencialidade, tenho que provar que
288 não existe ata em lugar nenhum. Que o preço não está maior. Causo uma turbilhão de
289 problemas para o diretor lá na ponta para executar este dinheiro, tentei fazer de uma forma
290 de um processo que é tudo por cartão, era uma conta só para diretor com um cartão e um
291 sistema de prestação de conta que o próprio sistema barra o que ele não pode gastar mais,
292 vai até R\$ 800,00 por exemplo que era o limite até R\$ 800,00 por item de compra e ele
293 consegue resolver, Curitiba conseguiu aprovar a lei na Câmara, fui em Curitiba busquei
294 todo o material, desenhei o nosso, levei e a nossa procuradoria e controladoria foi contra, o
295 nosso controlador fez questionamento para o TC, montou de uma forma que o tribunal de
296 contas negou. **Leonildo:** as verbas federais também serão por cartão. **Cícero:** a frustração
297 é grande quando chegamos na revisita, o diretor fala assim, consegui as etiquetas, a
298 limpeza, recomendação quanto a merenda, quanto a alguns itens não conseguimos
299 alcançar por não ser de competência nossa. **Márcia:** vejo a frustração no nossos próprios
300 fiscais, elas também anotam conforme vocês. **Cícero:** gostaríamos de ter mais acesso a
301 estes relatórios. **Márcia:** alguns itens conseguimos resolver, outros não são de
302 competência nossa, pegamos o relatório mandamos para as pessoas competentes, só que
303 eles também tem suas limitações. **Cícero:** o último problema na visita que era a torneira
304 pingando, que consertaram no dia, o custo de uma borrachinha é pouco, teríamos que
305 pensar já que tem estas dificuldades com relação ao fundo rotativo, uma orientação

306 também, embora não seja responsabilidade das APFs, mas as vezes o recurso da APFs
307 acaba sendo destinado para este fim, eu tenho uma certa crítica com a relação as APFs,
308 hoje, depois de passar pela presidência de uma, com relação ao real objeto das APFs,
309 deveria também ter um percentual de recursos para fazer algumas coisas pontuais na
310 escola, mas a maioria dos recursos, das contribuições, das campanhas deveriam ser para
311 melhorias da qualidade ou desenvolvimento de ações pedagógicas para os alunos, a maior
312 parte dos recursos deveriam retornar para o aluno ou para o professor. Hoje está meio
313 disvirtuado, o diretor acha que o presidente da APF é funcionário dele, a qualquer hora,
314 estive presidente de duas e não mudou muita coisa, **Márcia:** depende do gestor, eu
315 conheci um gestor que o presidente da APM fazia tudo. **Cícero:** estas manutenções
316 simples devem ser rápidas, manutenções pontuais que geram um custo, exemplo uma
317 torneira vazando, por vários dias, uma troca de caixa d'água seria uma questão agenda.
318 **Leonildo:** se pensar não é caro trocar a caixa d'água, **Cícero:** o mais complicado da caixa
319 d'água, e o detalhe da limpeza da caixa de amianto, solta resíduo, é cancerígeno e o
320 pessoal tomando esta água, preocupa bastante, pata trocar toma tempo, esvaziar para
321 trocar, e tem a questão do filtro do bebedouro, deve ser trocado a cada seis meses, o mais
322 complicado é a questão da proteção com tela na janela, não adianta colocar se tem um vão
323 nas laterais, e também onde serve a merenda, muitas vezes o mosquito entra, vamos
324 enviar os relatórios das visitas, o problema é chegar no final de 2019 e não avançou em
325 nada. **Márcia:** acredito que não estamos tão zerado assim. **Cícero:** quantas escolas
326 colocamos proteção de tela nas portas e janelas, se formos analisar nos preocupamos
327 muito com a cozinha. **Márcia:** não dá para culpar a infraestrutura, as vezes não está
328 fazendo na cozinha porque existe situações gritantes que tem que atender, é um problema
329 levantar prioridade de prioridade, alguma coisa vai ficar sem fazer. **Cícero:** a ventania que
330 deu, fizemos visita na escola que a árvore ia cair, conversei com o secretário do meio
331 ambiente, mas não deu tempo a chuva derrubou, a política intersectorial das secretarias, se
332 você vai numa escola hoje e vê que a árvore vai cair. Ter agilidade para fazer a poda, para
333 não acontecer de cair em cima do telhado. **Cícero:** quanto ao calendário anual de reuniões
334 podemos manter a penúltima quinta-feira. **Mayara:** andei vendo o calendário e está super
335 tranquilo. **Cícero:** vamos manter então o mesmo calendário, em relação a Loa de 2019,
336 uma dotação orçamentária para o CAE, nós temos hoje algum recurso destinado para a
337 infraestrutura do CAE. **Márcia:** eu trouxe a LOA para vocês entenderem como funciona,
338 não existe uma especificação, o conselho vai estar em dez dotações, consumo, serviço,
339 formação, transporte, é dividido por categorias, é lógico lá no PPA tem a manutenção,
340 formação dos conselhos. **Leonildo:** tem diárias. **Márcia:** sim tem as diárias, tem
341 pagamento de formação. **Cícero:** temos dificuldade de mandar conselheiros, ficamos
342 sabendo dos eventos na última hora. Precisamos para o ano que vem, pois temos algumas
343 vacâncias, precisamos fortalecer o conselho, oferecer capacitações, temos práticas
344 exitosas no que se refere ao controle social escolar para fazer visitas in loco, na saúde está
345 sendo adotado, poderemos trazer a expertise da saúde para o CAE, por isso a importância
346 de saber desta dotação orçamentária. **Márcia:** o que eu preciso para dar este suporte para
347 vocês é só a antecedência do processo, não será negado, o poder público existe uma
348 máquina burocrática que eu tenho que respeitar, eu não consigo emitir um empenho, sem
349 processo, é diferente de contratar alguém é necessário montar um processo. Solicitação
350 antecipada para uma visita em Curitiba, por exemplo, eu tenho diária, hospedagem,
351 passagem, traslado. **Cícero:** esta solicitação seria sempre para o conselho, visando o
352 fortalecimento do controle social, o custo do CAE é um dos mais baixos dos conselhos
353 municipais deliberativos, trabalhamos pesquisando na internet, as agendas fora tem suas
354 dificuldades. Nada mais a tratar, o presidente do Conselho deu por encerrada a sessão
355 plenária, eu Sandra Maria Ernst Kerche, secretária administrativa do Conselho, lavrei esta
356 ata, que segue com uma lista de presença em anexo, assinada por todos os presentes.....